



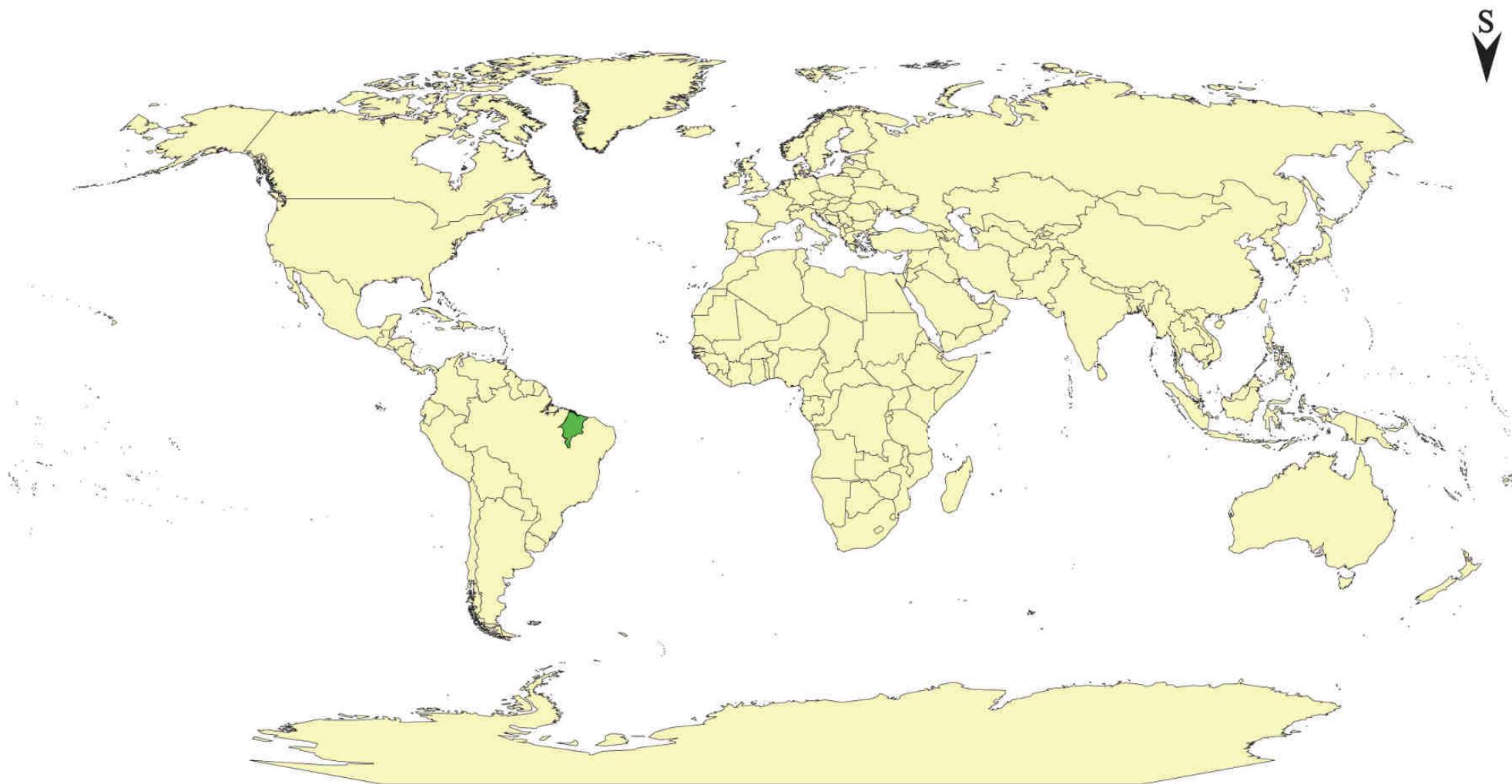
VERSTÖSSE GEGEN DIE NATUR UND DIE MENSCHENRECHTE IM NORDEN BRASILIENS

der Fall des Bundesstaates Maranhão

Phd. Ronaldo Sodré
ronaldo.sodre@ufma.br

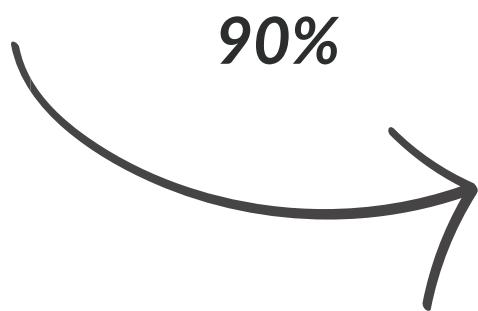
Münster, 2025

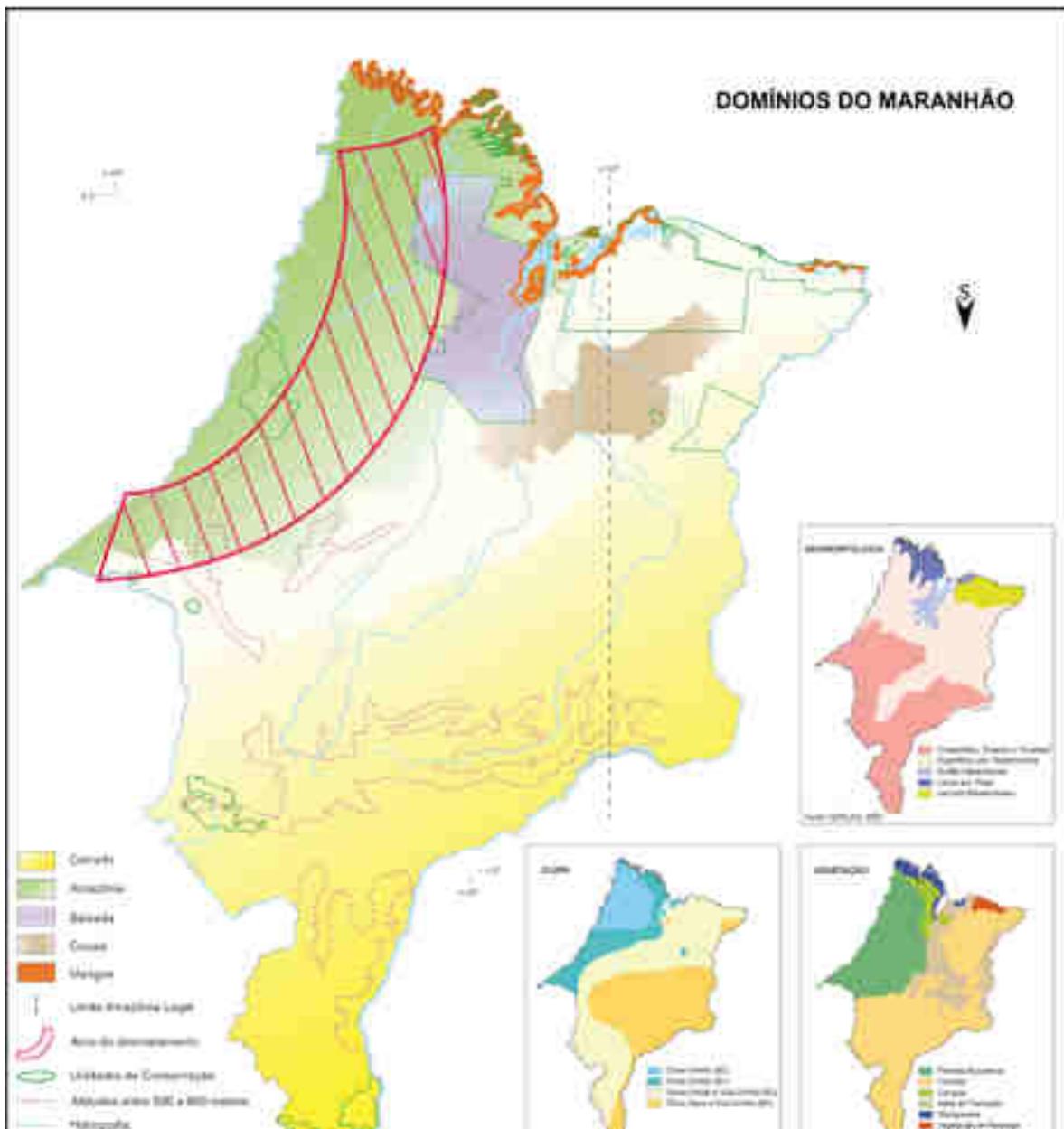






331.983 km²

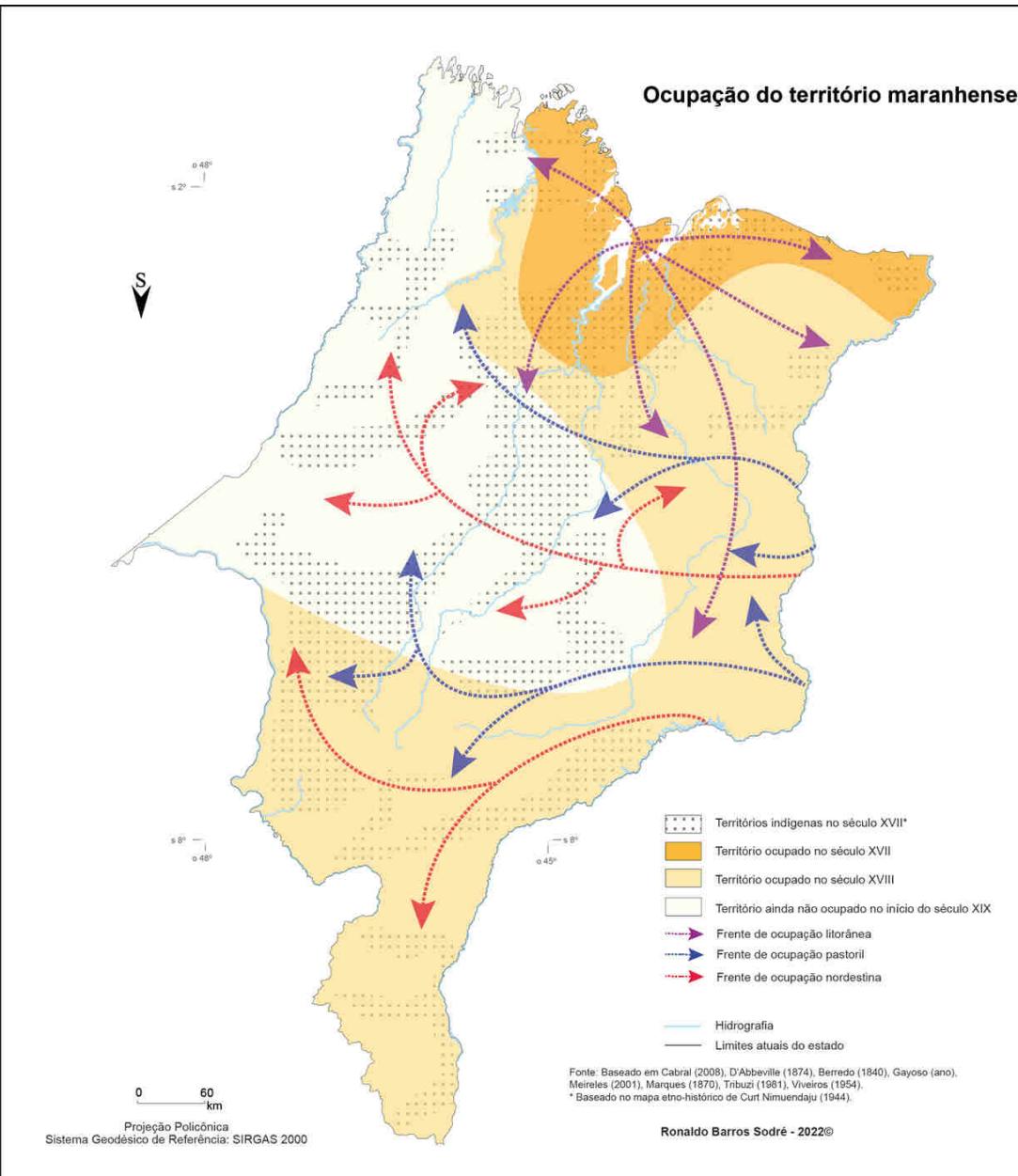














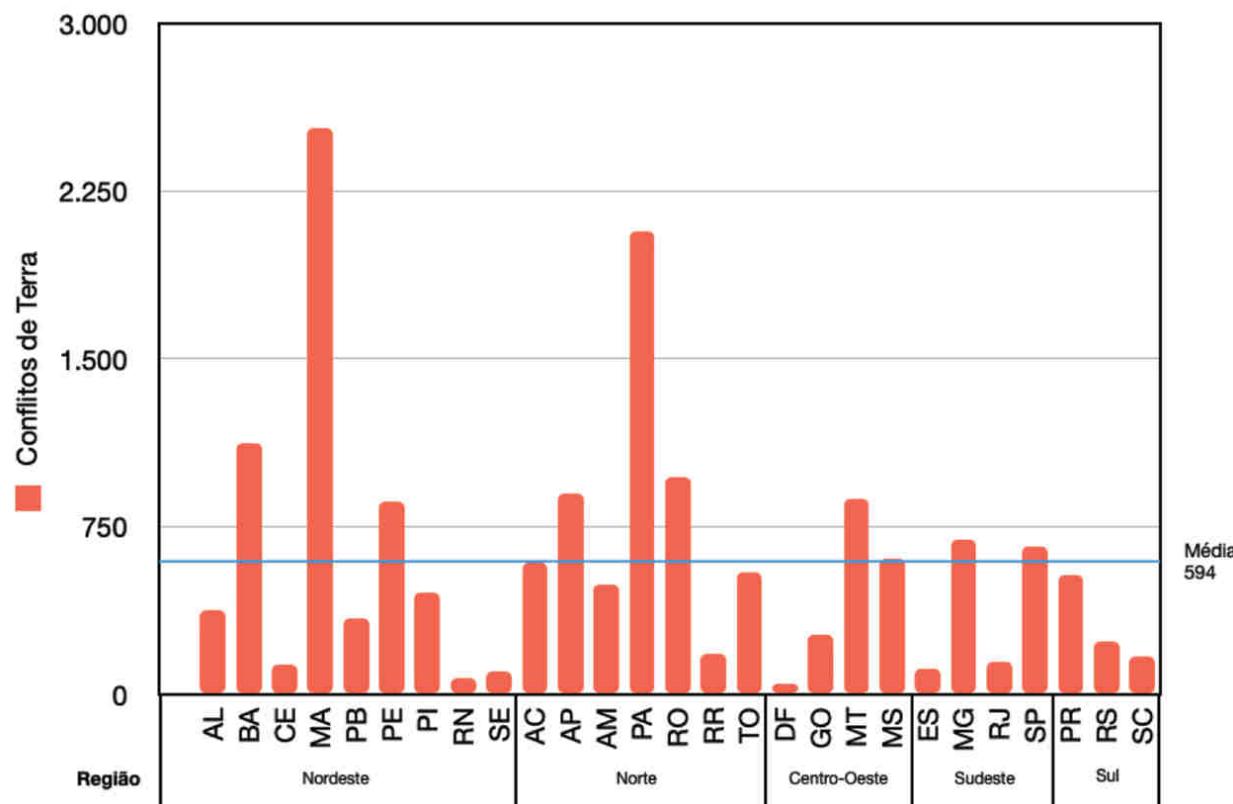


*Nicht alles
passt in den
Rahmen*

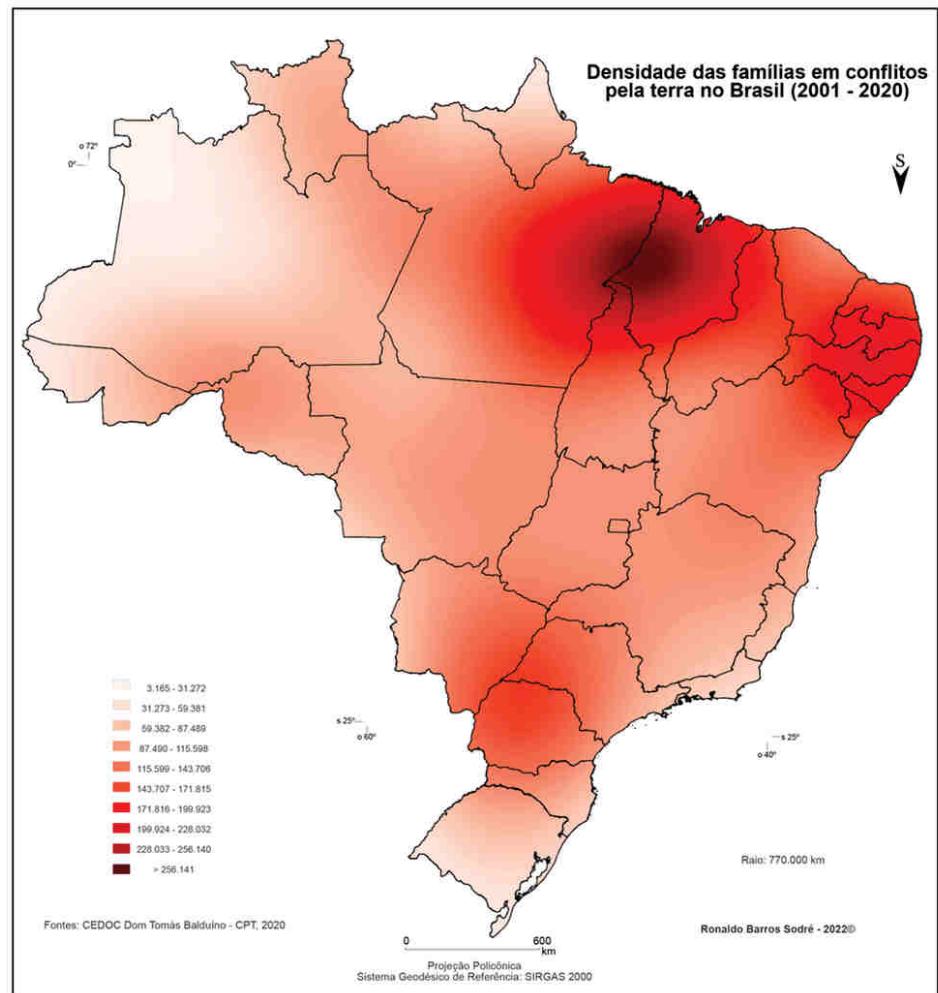
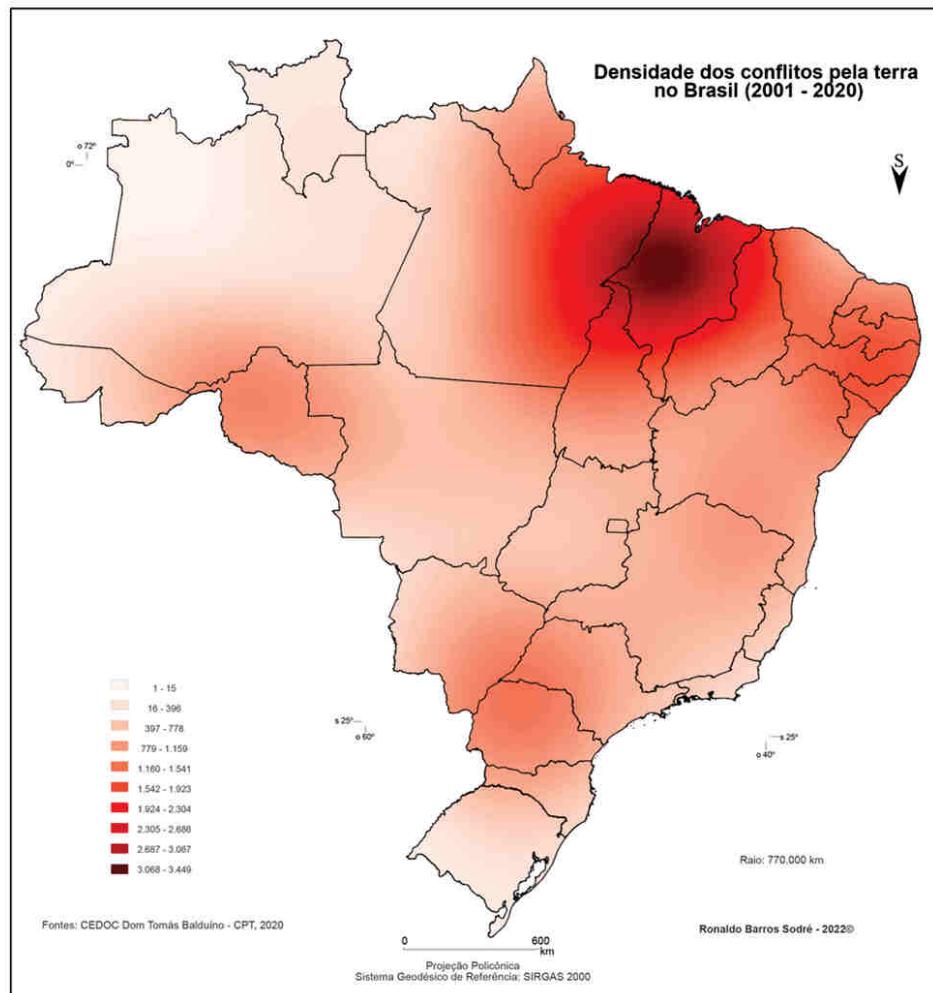


- Niedrigster Human Development Index in Brasilien
- Eines der ärmsten Länder Brasiliens
- Eine der höchsten Analphabetenraten
- Staat mit einer der niedrigsten Lebenserwartungen

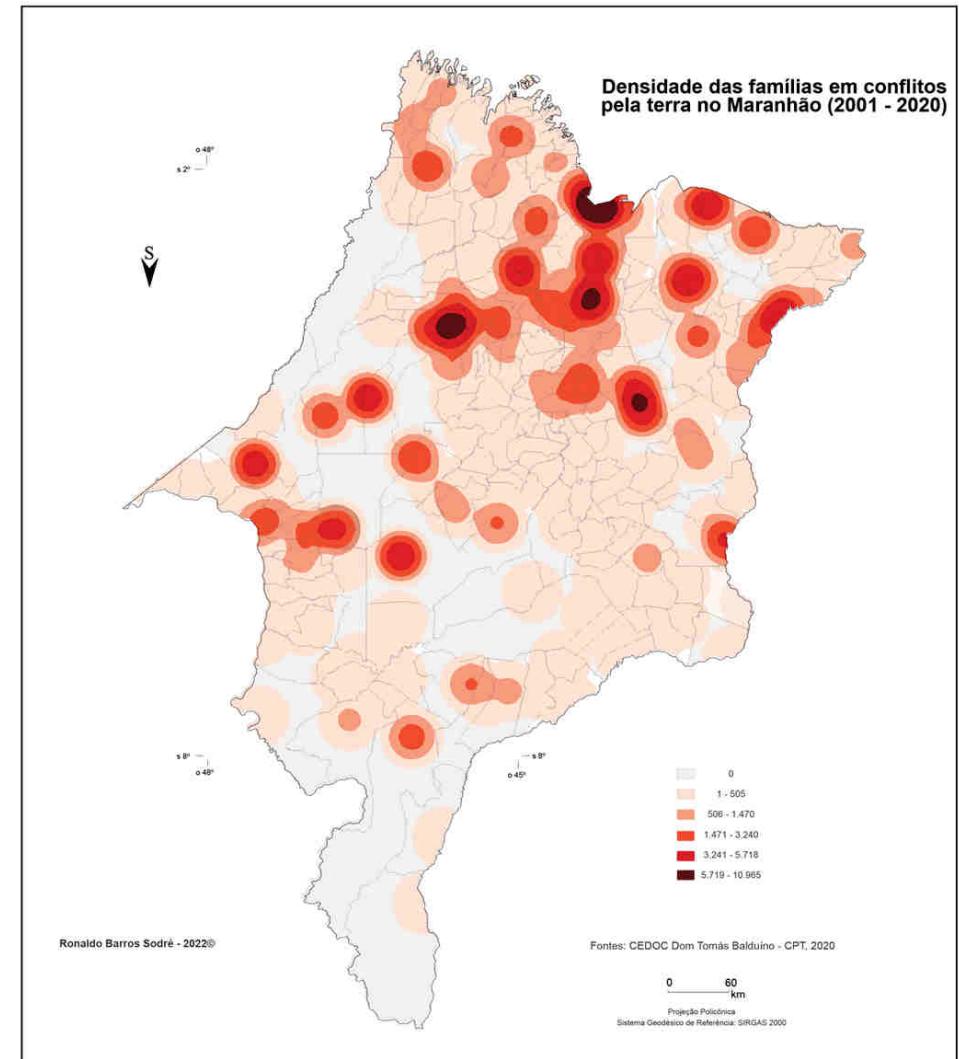
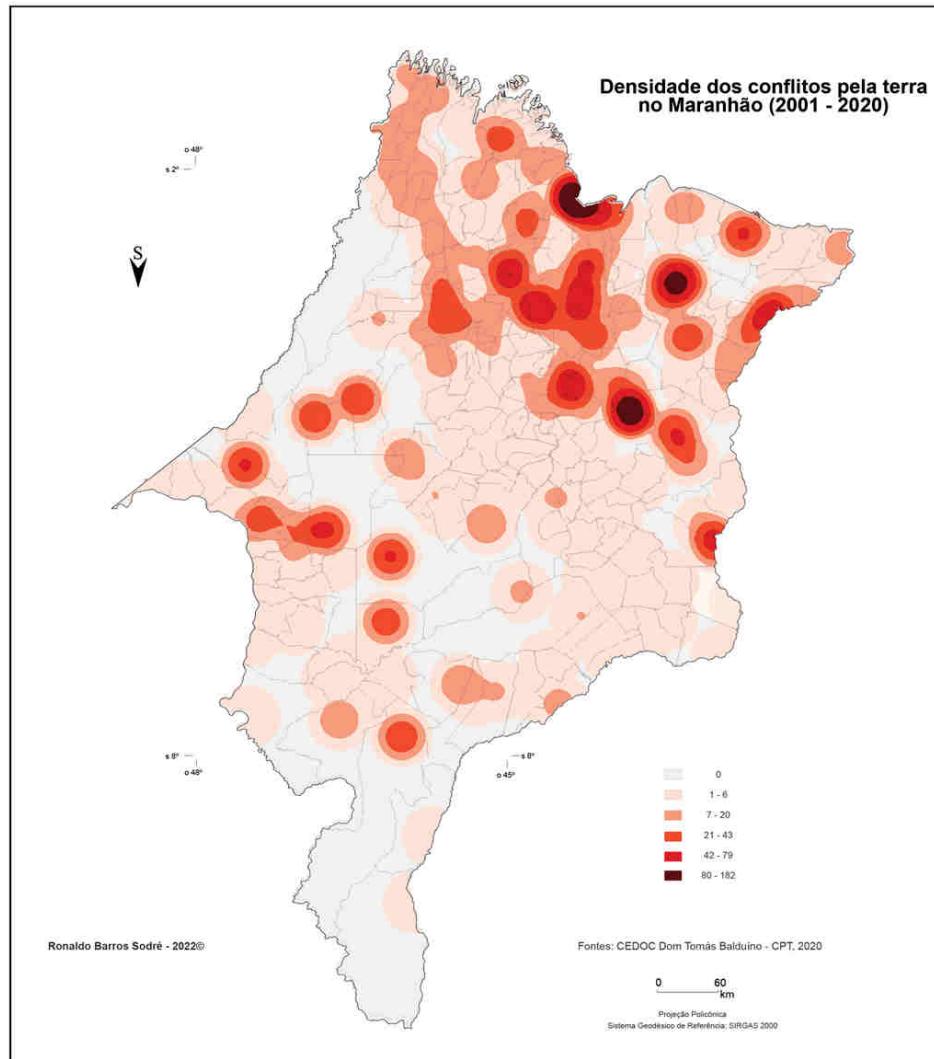
Landkonflikte in Brasilien (2000–2020)



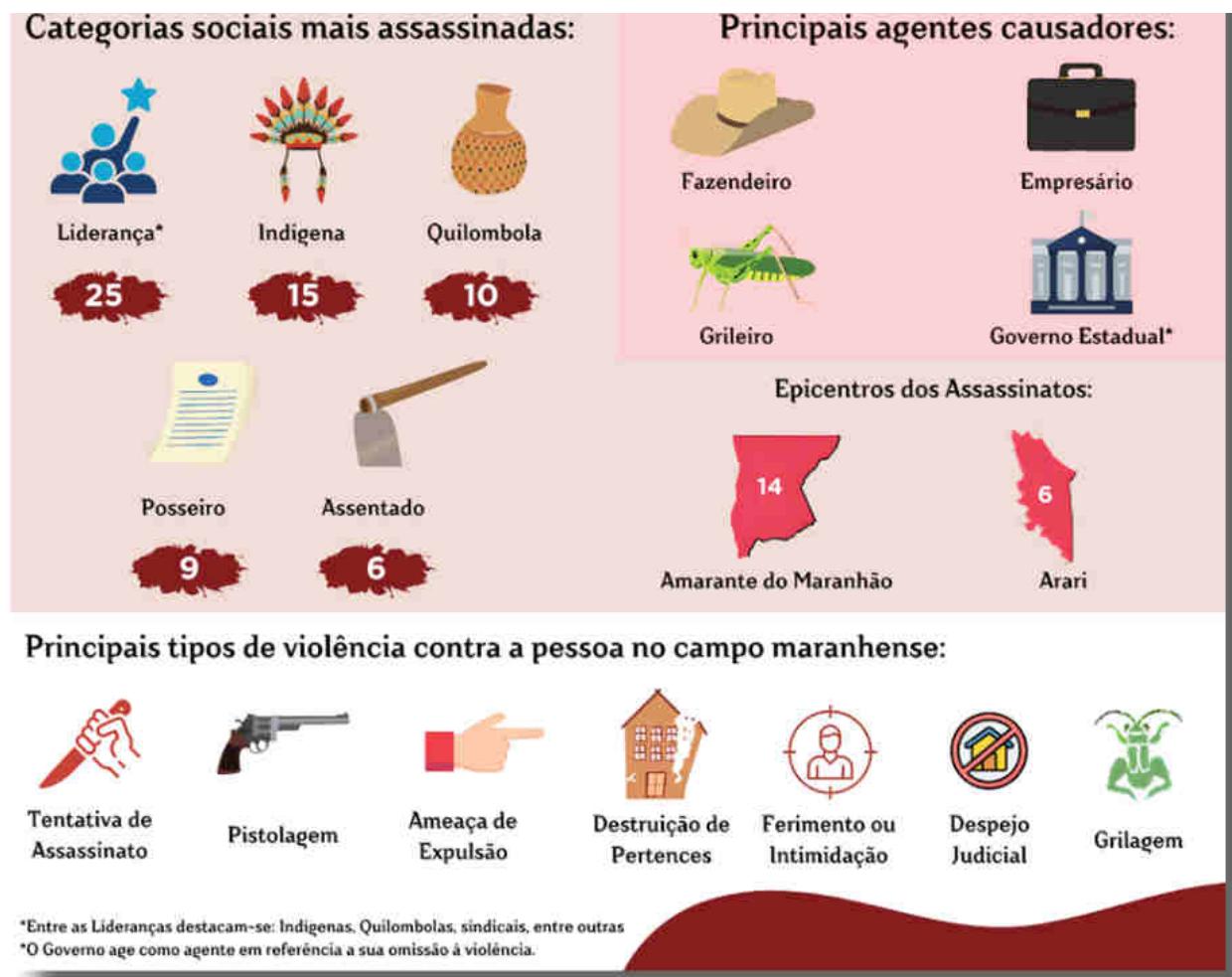
Landkonflikte in Brasilien (2000–2020)



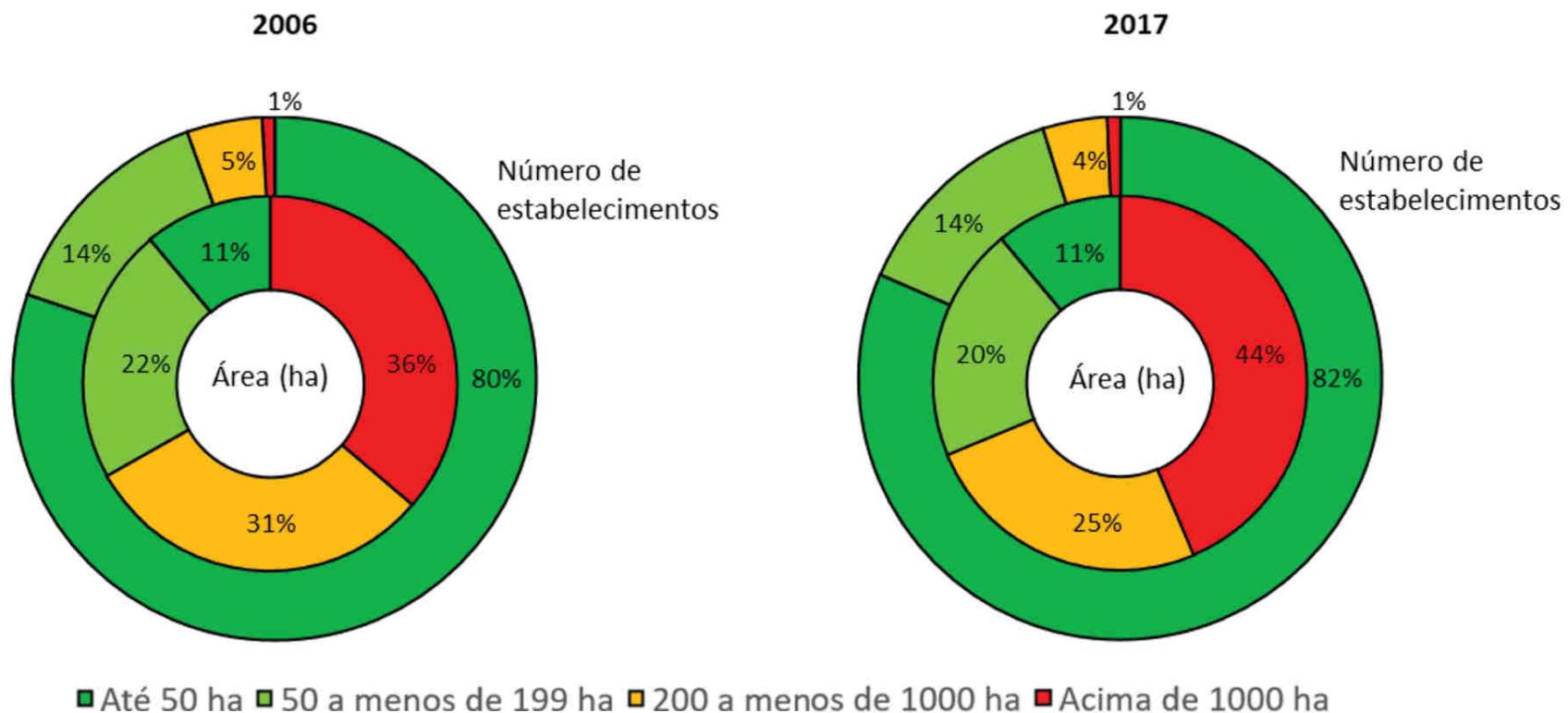
Landkonflikte in Maranhão (2000–2020)



Zwischen 2010 und 2020 wurden 76 Menschen auf dem Land ermordet

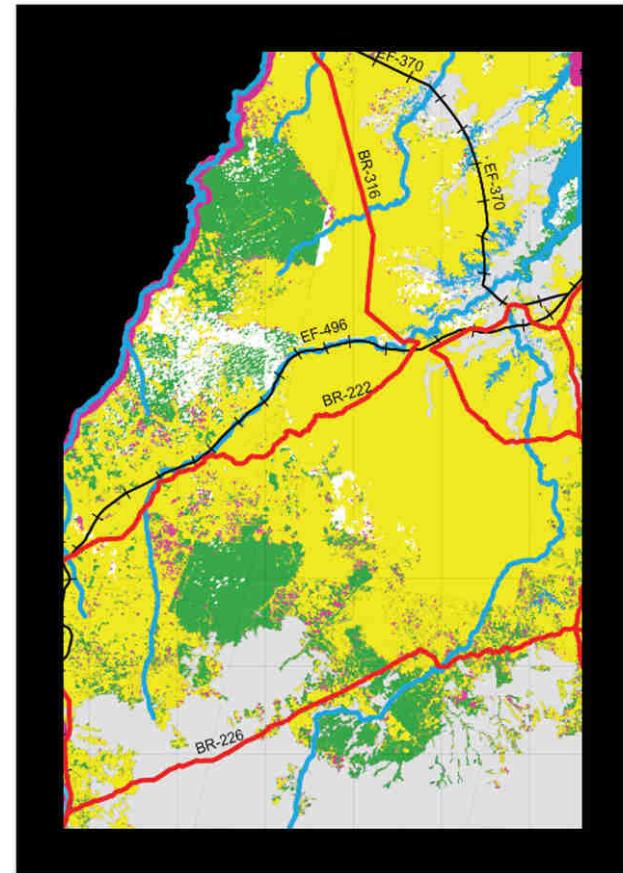
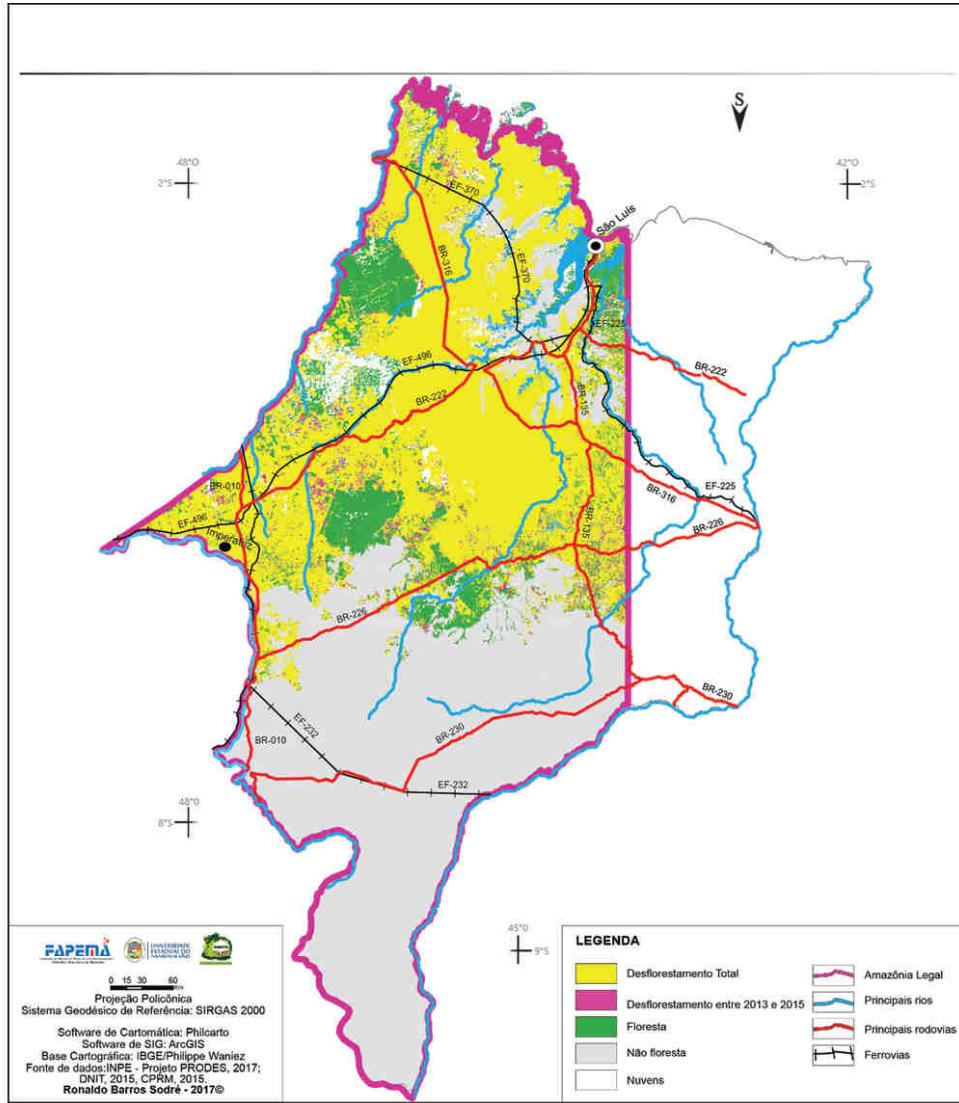


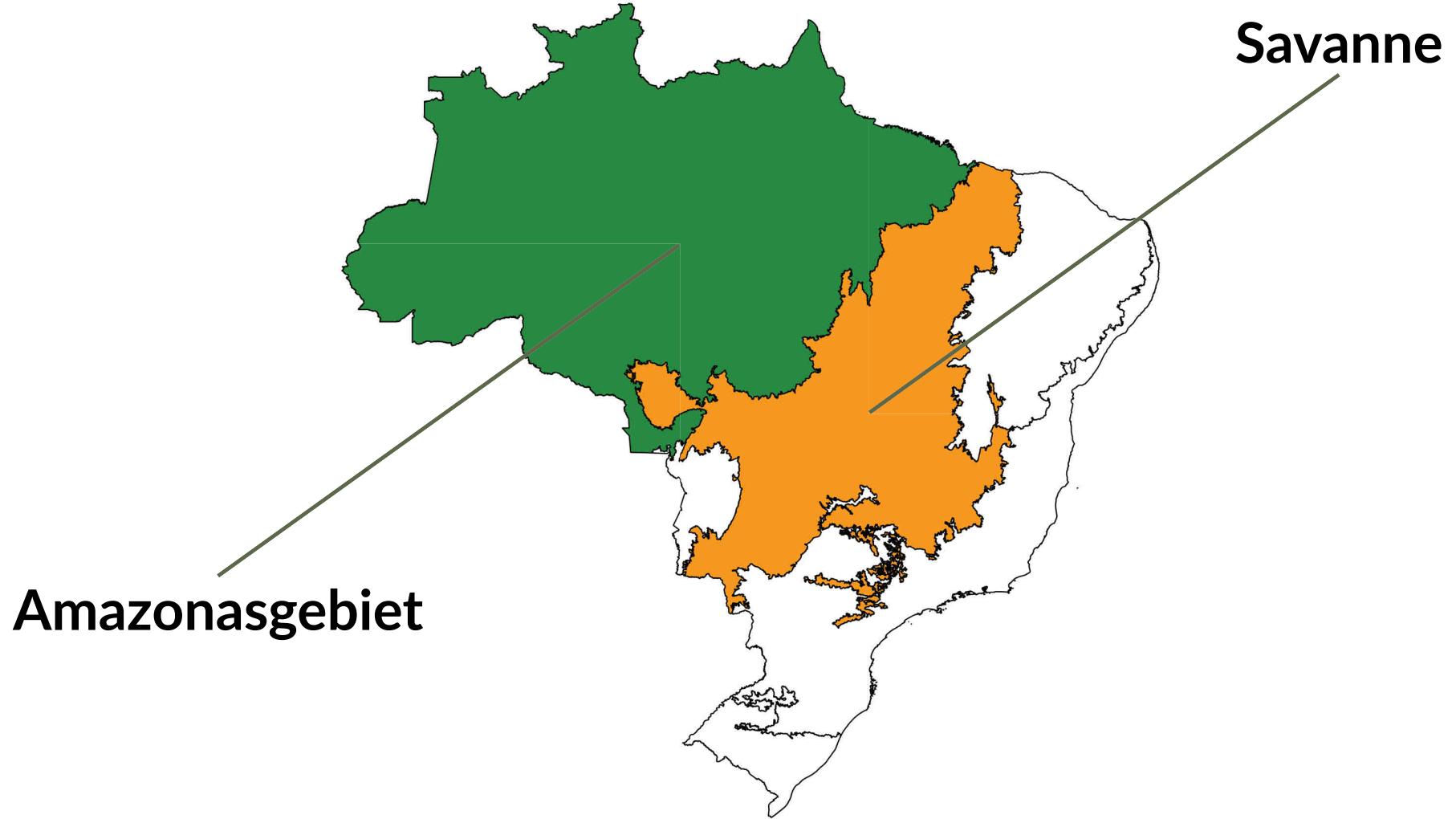
Landbesitzverhältnisse in Maranhão gemäß der Landwirtschaftszählung



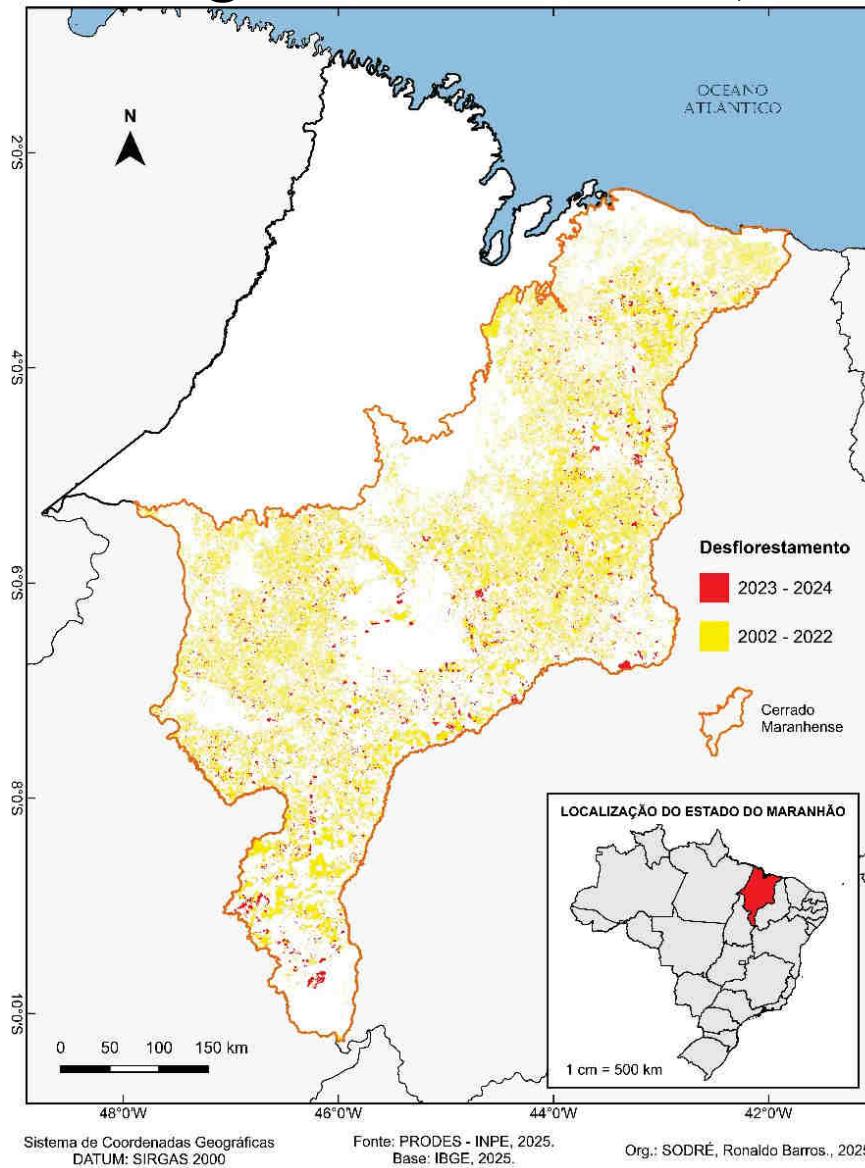
Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

Entwaldung im Amazonasgebiet von Maranhão





Entwaldung in der Savanne (2002-2024)



g1

MARANHÃO



MA lidera ranking brasileiro do desmatamento; por dia, 598 hectares de vegetação são perdidos

Em seis anos, desmatamento foi equivalente a cerca de 2% de todo o território maranhense, apesar da queda de 34,3% ocorrida em 2024.

g1

MARANHÃO



Maranhão führt die Rangliste der Entwaldung in Brasilien an; pro Tag gehen 598 Hektar vegetation verloren

Em seis anos, desmatamento foi equivalente a cerca de 2% de todo o território maranhense, apesar da queda de 34,3% ocorrida em 2024.



Início > Brasil

DEVASTAÇÃO

Líder em desmatamento, Maranhão acumula conflitos agrários

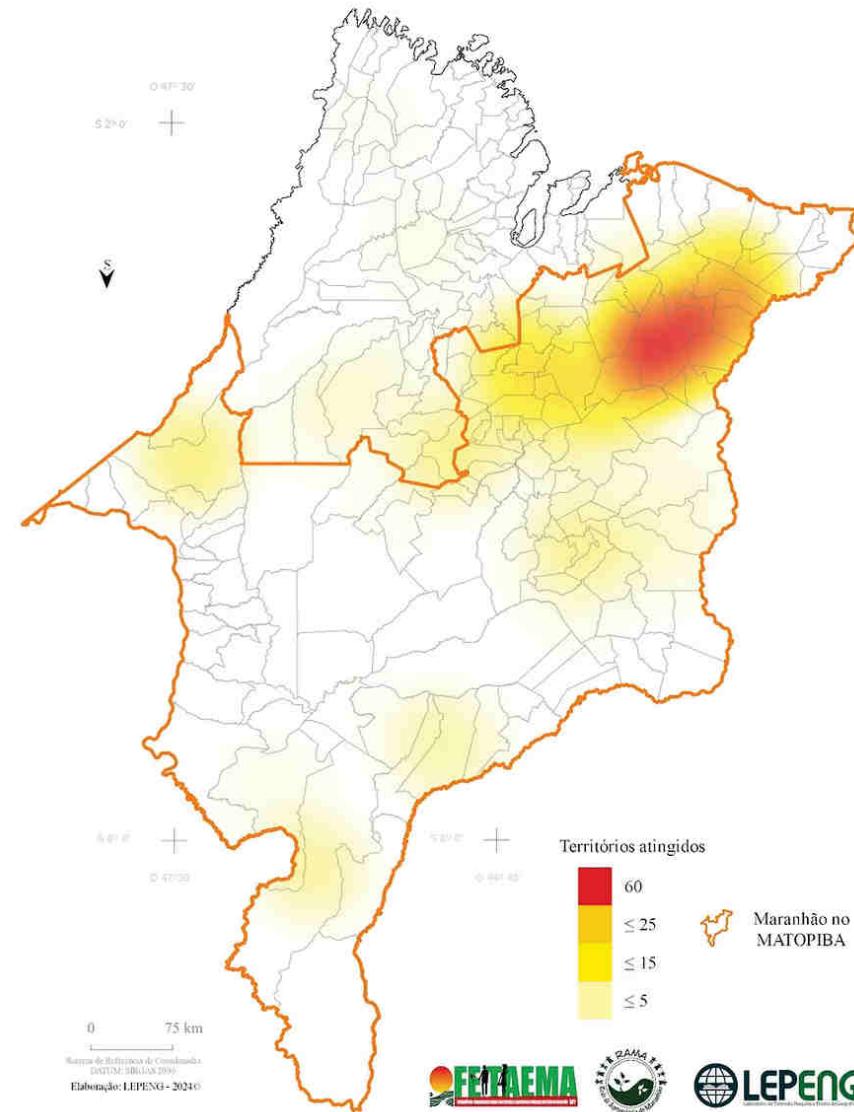
Alto índice de desmatamento é reflexo da expansão do agronegócio e exploração ilegal de madeira na região

Início > Brasil

Als führender Bundesstaat in Sachen Abholzung ist Maranhão Schauplatz zahlreicher Agrarkonflikte

Alto índice de desmatamento é reflexo da expansão do agronegócio e exploração ilegal de

**TERRITÓRIOS VITIMADOS DIRETAMENTE POR PULVERIZAÇÃO
AÉREA DE AGROTÓXICOS NO MARANHÃO**
(janeiro - dezembro, 2024)



**7 der 10 meistverkauften Pestizide in
Brasilien im Jahr 2023 sind in Europa verboten**

**56,2 % der 370 in Brasilien registrierten
chemischen Wirkstoffe sind in Europa
verboten**



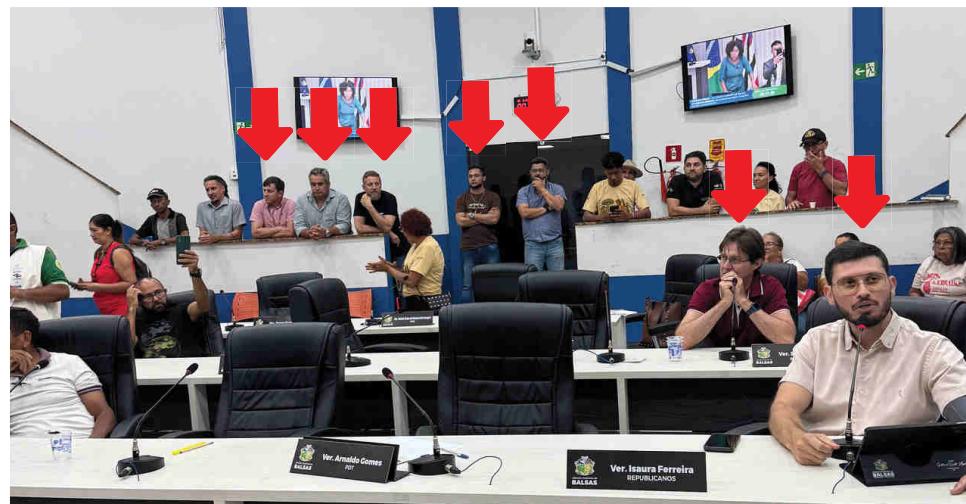
Von Deutschland aus Brasilien exportierte Produkte im Jahr 2024

Agricultura Indústria Extrativa Indústria de Transformação Outros Produtos

Produto	Porcentagem (%)	Valor (Bilhões de USD)
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	11,6%	11,6
Motores de pistão, e suas partes	3,7%	3,7
Celulose	2,9%	2,9
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	2,7%	2,7
Outros produtos químicos inorgânicos; compostos orgânicos e inorgânicos de metais preciosos	2,0%	2,0
Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos	1,6%	1,6
Jóias, ourivesaria, seus artigos e outros artigos de matérias preciosas ou semipreciosas	1,4%	1,4
Geradores elétricos giratórios e suas partes	1,3%	1,3
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	1,2%	1,2
Calçados	1,1%	1,1
Folheados, contraplacados, aglomerados, e outras madeiras, trabalhados	1,1%	1,1
Tabaco, descaulificado ou desnervado	1,0%	1,0
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	1,0%	1,0
Partes e acessórios dos veículos automotivos	0,9%	0,9
Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço	0,6%	0,6
Carnes de aves e suas muidezas comestíveis, frescas...	0,5%	0,5
Café torrado, extratos, essências e...	0,4%	0,4
Máquinas e aparelhos elétricos	0,4%	0,4
Torneiras, válvulas e...	0,4%	0,4
Amidos, inulina e gluten de trigo, matérias...	0,4%	0,4
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	0,8%	0,8
Matérias brutas de animais	0,4%	0,4
Outros artigos de materiais...	0,3%	0,3
Barras de ferro e aço...	0,3%	0,3
Óleos essenciais, matérias de perfume e sabor	0,7%	0,7
Compósitos orgânicos	0,4%	0,4
Obras de ferro ou aço e outros...	0,4%	0,4
Válvulas e tubos...	0,2%	0,2
Caf...	0,2%	0,2
Outros artigos de plásticos	0,6%	0,6
Outras gorduras e óleos animais ou...	0,3%	0,3
Máquinas...	0,2%	0,2
Pecas e...	0,1%	0,1
Ferro...	0,2%	0,2
Instrumentos e aparelhos de...	0,3%	0,3
Armas e...	0,2%	0,2
Alumínio	0,2%	0,2
Outras carnes comestíveis...	0,3%	0,3
Álcoois...	0,1%	0,1
Outros minérios e...	0,2%	0,2
Minério de ferro e seus concentrados	2,8%	2,8
Café não torrado	30,9%	30,9
Soja	1,8%	1,8
Especiarias	0,4%	0,4
Frutas e nozes não...	0,2%	0,2
Tabaco...	0,1%	0,1

Nachhaltiges Soja in Maranhão: Ein Märchen

Über die Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), mit Finanzierung des deutschen Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (BMZ), finanziert der deutsche Staat Projekte, um die Stärkung des Sojaanbaus in der Region von Chapadinha, im Osten des Bundesstaates Maranhão zu diskutieren. Dabei soll es um nachhaltige Lieferketten, also um "nachhaltigen Sojaanbau" gehen. Daran gibt es schwere Kritik seitens brasilianischer Zivilgesellschaft. KoBra dokumentiert hier in deutschsprachiger Übersetzung die Kritik des Universitätsprofessors Ronaldo Barros Sodré und des Menschenrechtsanwalts Diogo Diniz Ribeiro Cabral.



AO SR. DR.
DIOGO CABRAL
ADVOGADO DA FETAEMA

Ref. MANIFESTAÇÃO EM REPORTAGEM DO JMTV – 2ª Edição

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA -
SINDAG, com sede à Rua Felicíssimo de Azevedo, 53, Conjunto 705, Bairro São João, CEP 90540-110, em Porto Alegre, RS, por sua Presidente Hoana Almeida Santos, vem, respeitosamente apresentar

NOTIFICAÇÃO

ao Sr. Dr. Diogo Cabral, pelas seguintes razões de fato e de direito que passa a aduzir.

O notificante, Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG), é entidade de âmbito nacional, tendo entre suas finalidades, a representação legal das empresas do setor e, recentemente, tomou conhecimento de manifestação de Vossa Senhoria no jornal televisivo JMTV 2ª. edição, onde a sua fala dá a entender que a pulverização aérea de defensivos agrícolas no Maranhão prejudicou terceiros. Segundo a sua manifestação “pessoas tiveram queimaduras, crianças, idosos e gestantes acabaram adoecendo, com graves problemas gastrointestinais, e parte da produção agrícola destas comunidades foi inteiramente perdida”¹.

NOTA PÚBLICA

SOBRE A TENTATIVA DE INTIMIDAÇÃO DE ADVOGADO DEFENSOR DE DIREITOS HUMANOS NO MARANHÃO



CARTA DE REPÚDIO



**REDE DE AGROECOLOGIA DO
MARANHÃO (RAMA) E
ORGANIZAÇÕES ALIADAS
REPUDIAM ATO DE INTIMIDAÇÃO
PERPETRADO PELO
SINDICATO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE
AVIAÇÃO AGRÍCOLA -
SINDAG**

*Ist ein
anderes
Szenario
möglich?*





maranhaoagrario.com.br

maranhaoagrario.com.br

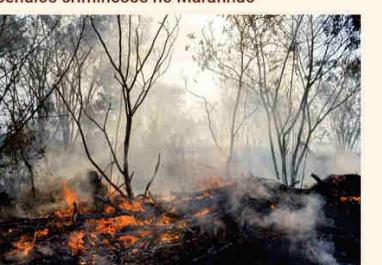
Apresentação Linha do tempo Espaço de memórias Coleções Infográficos Créditos

Observatório MARANHÃO Agrário

Crédito de Carbono no Maranhão, avante ao retrocesso ambiental

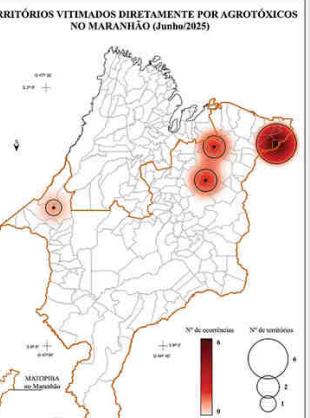


Semana de contaminações por agrotóxicos e incêndios criminosos no Maranhão



Mapa do Veneno - Junho de 2025

TERRITÓRIOS VITIMADOS DIRETAMENTE POR AGROTÓXICOS NO MARANHÃO (Junho/2025)



MATUPÍRA no Maranhão

Nº de ocorrências
Nº de municípios

Fonte: Cadeiras Geográficas
Data: 1º FASE - MARANHÃO - JUNHO/2025

SEFAZ/MA
LEPEN

Linha de tempo

ESPAÇO DE MEMÓRIAS

Os registros aqui compilados capturam uma fração importante, porém dolorosa, de uma realidade ainda mais complexa e brutal. No cenário agrário, o Maranhão se configura como um dos estados mais violentos do campo brasileiro, circunstância que nos leva a um contexto, onde muitas vidas são interrompidas abruptamente. Nossa proposta é apresentar os sujeitos que foram vitimados no campo maranhense, não apenas para mensuração quantitativa, mas para honrar suas memórias, dando eco à luta que travaram até o fim.

Aqui, prestamos homenagens aos corajosos que enfrentaram, e aos que ainda enfrentam as agressões do campo maranhense na busca por uma vida mais digna. São mulheres, homens, jovens e crianças, despojados dos direitos mais básicos, mas imbuídos de uma determinação inabalável. Seus nomes podem não estar gravados em mármore, mas estão entalhados nas páginas da história, como mártires e símbolos de uma causa nobre e urgente.

2001 2003 2004 2006 2007 2008 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2019 2020 2021 2022 2023

JOSÉ LOPES RODRIGUES, QUIQUI
+ 08/01/2022
Quilombola
Povoado Cedro - Arari

EDVALDO PEREIRA ROCHA
+ 29/04/2022
Quilombola Incarazinhe - São
Jôo Soer

SARAPÓ KÁAPOR
+ 14/05/2022
Indígena
T.I Alto Turiacu - Centro do Guilherme

MOACIR DE JESUS DOS SANTOS CORRÊA
+ 27/06/2022
Posseiro
Povoado Encanto - Pinheiro

Questão Agrária

As dinâmicas e processos que conformam a questão agrária maranhense podem ser analisadas a partir de uma perspectiva do espaço-tempo. Com o objetivo de alcançar um público maior, a Linha do Tempo nasce com a proposta de contar de forma objetiva e didática parte de um Maranhão desconhecido. Os marcos geohistóricos selecionados resultam de estudos, pesquisas e discussões realizadas por pesquisadores do LEPENG. Trata-se de pontos de vista que, embora reconheçam muitos outros, mas que partem de um conjunto de intencionalidade ao eleger determinados espaços-tempo.

∞ · XVII · XVIII · XIX · 1900 · 1910 · 1920 · 1930 · 1940 · 1950 · 1960 · 1970 · 1980 · 1990 · 2000 · 2010 · 2020

OS

ou os aldeamentos e vilas, passando a por agentes religiosos. A França buscava à sociedade dos os em feio europeu, ornamento e a lional. Para tanto, indígenas e a mestiçagem e mulheres aliada para diluir a

COMPANHIA GERAL DO COMÉRCIO DO GRÃO-PARA E MARANHÃO

1755



Depois de ter seu nome modificado para Estado do Grão-Pará e Maranhão, sediou sua sede administrativa em Belém, e Marquês de Postobal criou a Companhia Geral do Comércio do Grão-Para e Maranhão que propiciou a entrada macia de mão de obra compulsória de origem africana, promovendo uma economia agroextrativista, principalmente algodão. O trânsito de navios negreiros no Atlântico Sul emergiu fazendo da região amazônica, sobretudo o Maranhão, referência no comércio de mão de obra escravizada no

FRENTE DE EXPANSÃO PASTORIL NOS SERTÕES

1760



A frente de ocupação tocada pelos criadores de gado vaqueiros do nordeste oriental invadiu o interior maranhense. Conduzida por mercenários de gado, estes missões expansionistas desecaram terras, vasculharam as margens dos rios, exploraram e dizimaram indígenas, ocupando os sertões na região de Pastos Bons com grande hostilidade no processo de povoamento. Como resultado dessa expansão, foram criados

TRÁFICO NEGREIRO PARA O MARANHÃO

1761



A segunda metade do século XVIII foi marcada pela grande transferência forçada de escravos para o estado, diversificando também a origem destes, que vieram de Portugal, Espanha, África, e Ásia. Embargados nos portos da Serra Leoa, Cabo Verde, Guiné, Mina e Angola. Estima-se que desembarcaram ao longo desse período mais de 40.000 escravizados no porto de São Luís. A inserção dos africanos no Maranhão perdurou até o século XIX, mesmo quando o comércio norteno já era nulo.

PRODUÇÃO

1766

A produção da Companhia é motivada que é a exploração de ouro branco da Ca Amazônia, que arrazais de e peles povos i terra ou arro de tal medi realizada pel arrobas, em em 1774, gan internaciona arroz é fonte comunitade Maranhão.

Mapas

Atlas

Geoambientais

Configuração territorial

Dinâmicas populacionais

Dinâmicas econômicas

Estrutura fundiária

Agricultura

Assentamentos rurais

Ocupações de terra

Conflitos Agrários

Pecuária

Extração vegetal

Movimentos socioterritoriais

Violências

UNITADES GEOLÓGICAS NO MARANHÃO

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Sistema de Classificação dos Recursos Minerais (SCR) - 2002

Observatório MARANHÃO Agrário

Informações sobre assentamentos rurais criados, famílias assentadas, índice de desmatamento, trabalho escravo, ameaças de morte, tentativas de assassinatos e assassinatos, estão disponíveis nesse espaço. O comparativo com os dados nacionais, permite ao leitor um panorama e provoca para uma leitura crítica sobre a questão agrária maranhense.

2010 · 2011 · 2012 · 2013 · 2014 · 2015 · 2016 · 2017 · 2018 · 2019 · 2020 · 2021 · 2022 · 2023

2010 INFOGRÁFICO

TRABALHO ESCRAVO:

Em 2010 o Maranhão foi o 2º estado em número de ocorrências de trabalho escravo, atrás somente do Pará.

MARANHÃO	OCORRÊNCIA	TRAB. NA DENÚNCIA	LIBERTOS	BRASIL	OCORRÊNCIA	TRAB. NA DENÚNCIA	LIBERTOS
18	282	119	119	204	4163	2914	2914

ASSASSINADOS MA - GÊNERO:

Foram assassinados 4 LIBERANÇAS do campo no estado.

No Brasil foram mortos 34 ASSASSINATOS relacionados à conflitos no campo.

ASSASSINADOS - BRASIL:

Menos de 10%
Homem 4%
Mulher 95%

TENTATIVAS DE ASSASSINATOS:

AMEAÇAS DE Morte:



Danke

Phd. Ronaldo Sodré
ronaldo.sodre@ufma.br

